



Estudo - Ídolos do Coração (Êxodo 20:1-4; Salmo 115:4-8; Mt 22:37-38; I João 5:21; I Coríntios 10:14; Deuteronômio 6:4-6)

Introdução: Um dos grandes enganos que podemos cometer é pensar idolatria é algo distante de nós cristãos, como se fosse apenas coisa de pagão, religioso, gente que não conhece o Deus verdadeiro e a legítima mensagem do Evangelho. Acusamos as pessoas de se prostrarem ou adorarem a uma imagem. Quando olhamos para as Escrituras, esse jeito de pensar cair por terra. Elas desenvolvem o tema da idolatria também para a

dimensão interna. A idolatria é o problema tratado com mais frequência nas Escrituras e com certeza a razão é servir de alerta para nós também!

Se pudéssemos destacar um pecado principal do qual a Bíblia mais fala sem dúvida a resposta seria o pecado da Idolatria. Não a idolatria no meio dos pagãos, mas no meio do povo de Deus.

Os 10 mandamentos não foram dados aos pagãos, mas ao povo separado de Deus. Nele o primeiro e o segundo mandamentos, não só em ordem cronológica, mas em importância são “Eu sou o Senhor que te tirou da Terra do Egito...Não terás outros deuses diante de mim... Não farás para ti imagens... nem a eles se prostrarão...”

Todos os pecados que cometemos sejam eles quais forem em última instância é a transgressão desses mandamentos resumidos por Jesus em “Amar a Deus sobre todas as coisas...”

A idolatria é sem dúvida o que mais fere a Santidade de Deus; é o pecado mais inaceitável e incompatível com a fé cristã. É a maior expressão de infidelidade a Deus! Deus quer preencher todos os espaços de nosso coração; ele não divide a sua glória; não abre espaço para concorrência, isto porque ele é tudo que precisamos; O fundamento teológico para a condenação da idolatria é o zelo ou ciúme de Deus. Aliás, todas as referências do Pentateuco sobre o zelo de Deus estão relacionadas à adoração de ídolos.

A idolatria, portanto é o esquecimento de que ele é suficiente e de que não precisamos de mais nada além dele! Todas as vezes que nossos corações se voltam para a adoração de falsos deuses estamos dizendo a Deus que ele não é realmente bom, justo, amoroso, santo enfim, suficiente para me preencher!

É claro que eu sei que na sua casa não tem imagens; sei que você não possui nenhum objeto físico e visível de veneração; mas quem foi que disse que idolatria tem a ver apenas com essas coisas?

Em **Ezequiel 14.1-3** Deus revela ao profeta que o povo estava “erguendo ídolos no coração”!

A idolatria antes de ser um produto das mãos é inerentemente originada nos corações. A materialização em imagens é um detalhe e não essencial. A idolatria ocorre independente de haver imagens. Não é apenas algo externo a nós!

João Calvino certa vez afirmou: **“O coração humano é uma fábrica de ídolos”**. Deus criou o homem com uma inclinação para adorar a Deus. Somos seres adoradores, feitos para adorar. Adoramos a Deus ou qualquer outra coisa. Adorar é atribuir honra e glória a uma divindade, pessoa ou a um objeto que o adorador considera de valor supremo!

PERGUNTAS:

1) Quando falamos a palavra Ídolo, o que vem à sua mente?

- 2) Sendo assim, o que seria idolatria?
- 3) Você acha que este tipo de idolatria acabou, ou ela apenas é expressa de outra forma? Dois exemplos: a) Atualmente, as pessoas não se prostram diante de uma estátua da deusa da beleza, mas a beleza tem sido um deus para muitas pessoas, assim como o dinheiro, o sucesso e as grandes realizações; b) Não vemos mais pais sacrificando filhos para um deus de prosperidade, mas quantos pais têm sacrificado seus filhos em prol de uma vida mais próspera?
- 4) A idolatria continua mais viva do que nunca. Porém, hoje ela não é realizada meramente em templos religiosos, mas em shoppings, salões de beleza, escritórios, academias e até mesmo na frente de um computador.